**PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM TEXTOS JURÍDICOS**

**Roberto Carlos de Assis (Professor)**

**Romulo Sousa (Bolsista)**

**CCHLA/DLEM**

**INTRODUÇÃO**

A seguir será apresentado um relato das atividades realizadas no Projeto de Monitoria do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal da Paraíba (ID 0028.DLEM.CCHLA.8.MT.13). O projeto abrange várias disciplinas, entretanto o foco deste relatório recairá especificamente sobre as atividades desenvolvidas na disciplina de Prática de Tradução de Textos Jurídicos, durante o período letivo de 2012.2.

A solicitação de um (1) monitor para a disciplina de Prática de Tradução em Textos Jurídicos teve como objetivo dar continuidade a projetos de monitoria anteriores vinculados a disciplinas de prática de tradução e oferecer aos alunos a oportunidade de compensação de desvantagens relativas à competência instrumental (PACTE, 2003), mais especificamente, as desvantagens no uso das ferramentas de apoio à tradução (*softwares*), possibilitando o desenvolvimento da competência tradutória de forma integradora.

**DADOS DA TURMA E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Nove alunos se matricularam na disciplina, sendo que um trancou para participar do Programa de Mobilidade Internacional, três nunca apareceram e cinco frequentaram e concluíram sendo todos aprovados.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O programa de monitoria teve como objetivos fazer com que os alunos tivessem as noções das ferramentas disponíveis para auxiliar na tradução de textos legais bem como dicionários, glossários e sites especializados na área e encorajar o exercício dessa tarefa.

Para isso as horas de trabalho foram distribuídas da seguinte forma:

* Oito horas para atendimento presencial semanal aos alunos no Laboratório de Tradução - LABTRAD;
* Quatro horas para leituras, busca de novas fontes de consulta e conversas com o professor da disciplina.

Além dos atendimentos aos alunos realizados no Laboratório de Tradução – LABTRAD, foram realizadas também atividades conjuntas com outros monitores, Roberta Medeiros da Silva Santos e Liara Rodrigues de Brito – monitoras, respectivamente, das disciplinas de Prática de Tradução em Textos Gerais e Tecnologias da Informação e Comunicação e Documentação. Dentre essas atividades conjuntas estão:

i) Ativação das licenças do programa SDL Trados (versões 2007 e 2009) nos novos computados do Laboratório de Tradução (LABTRAD);

ii) Relocação dos notebooks e armários da sala 502, onde aconteciam as aulas das disciplinas práticas, para o novo LABTRAD;

iii) Elaboração do Formulário para Requisição de Uso do Laboratório de Tradução;

iv) Elaboração de uma lista com os nomes de todos os alunos matriculados no curso;

v) Controle das entradas e saídas dos alunos que utilizaram o espaço do Laboratório em horário extra-classe através de um caderno específico para este propósito.

**AVALIAÇÃO**

O projeto atingiu seus objetivos iniciais transcorrendo de forma satisfatória com 100% de aprovação dos alunos frequentes. Além de mitigar as desvantagens computacionais dos alunos da turma, a monitoria constituiu-se em uma etapa para o aprendizado do monitor bem como do professor. A interação e o entrosamento com todos os envolvidos foram pontos-chave para o benefício de todos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto como um todo transcorreu de forma satisfatória e os objetivos iniciais foram aos poucos atingidos.

A monitoria em si é uma etapa para o aprendizado muito importante e enriquecedora tanto para alunos quanto para monitores e professores. A interação e o entrosamento com todos os envolvidos são pontos-chave para o benefício de todos.

O aluno que vai em busca de respostas às suas dúvidas tem a oportunidade de debater mais detalhadamente o conteúdo trabalhado na disciplina, enquanto isso, o monitor tem a oportunidade de ver um pouco como funciona a atividade de docência e os demais, orientadores e coordenadores, ficam com a convicção de que uma importante tarefa foi realizada.

Finalizando, ressalta-se a importância da monitoria não somente para o desenvolvimento de maturidade acadêmica, mas, também para as relações interpessoais dos envolvidos.

**REFERÊNCIAS**

PACTE. Building a Translation Competence Model. In: ALVES, F. (Ed.). *Triangulating Translation: perspectives in process oriented research*. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p. 37-61.